

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diária do Nordeste Class.: Tapeba 78

Data 16/08/93 Pg.: _____

Estudantes indignados com situação dos Tapeba

As precárias condições de vida da comunidade indígena dos Tapeba que lutam por um pedaço de terra para plantar e morar. Foi este o fato que mais chamou a atenção e causou indignação em alguns dos cerca dos 40 alunos do Colégio Christus da Parquelândia, que visitaram ontem pela manhã aquela comunidade. Munidos de máquinas fotográficas, filmadoras ou mesmo de blocos para não deixar perder os detalhes, os alunos conferiram "in loco" a situação das 1.600 famílias que compõem a população dos tapeba.

A atividade foi organizada pelos professores das disciplinas de Português e Geografia do Christus Parquelândia das sétimas séries, turnos manhã e tarde. Para uma das organizadoras, a professora Nukácia Araújo de

Almeida, o objetivo da visita é mostrar aos estudantes a realidade da vida dos Tapeba. Ela ressalta que servirá para aumentar o nível de conscientização dos garotos, que colheram dados para fazer trabalho de campo, que será apresentado no final de setembro durante a semana cultural do Christus.

Os estudantes visitaram as casas dos índios, assistiram à apresentação das danças do Toré e Guerreira, compraram artesanatos em palha e sementes. No próximo sábado eles retornarão para conhecer o restante da comunidade. A líder Tapeba, Raimunda Rodrigues, disse que "achei bacana a visita dos meninos", esperando conseguir algum apoio.

Rachel Rocha Veras, 13 anos (7ª - manhã), respondeu "não

sei o que dizer da situação", espantada com tanta miséria. "Eles se alimentam apenas de caranguejo e farinha com rapadura", esperando um dia poder ajudá-los. O que mais indignou Rachel foram os maus tratos sofridos pelos índios, principalmente as crianças quando vão para a escola. Sara Beatriz Matos Diógenes Cunha, 13 anos (7ª B - manhã), disse que "alguém precisa fazer alguma coisa já que o governo não faz". Sua amiga, Sabrina Oliveira Linhares, 13 anos (7ª B - manhã), protestou contra aqueles que "querem tomar as terras deles", achando justa a campanha dos Tapeba, afirmando que "o Brasil tem preservar suas relíquias", se referindo aos primeiros habitantes do País, que hoje não têm terra para morar ou tirar o sustento.